

1 Ata da reunião ordinária nº 1507 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 13 de julho de
5 2022.

6 No dia treze de julho, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze
7 horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link: [meet.google.com/ugx-](https://meet.google.com/ugx-sdjx-cop)**
8 **[sdjx-cop](https://meet.google.com/ugx-sdjx-cop)**, em função do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração,
10 sob a presidência do Reitor em exercício, prof. Dr. Airton José Petris,
11 com a presença dos seguintes conselheiros: Ana Heloísa Molina, Paulo
12 Cesar Meletti, Silvano Cesar da Costa, Daniel da Silva Barros, Sarah
13 Nancy Deggau H. de Souza, Rogério Zanetti Gomes, Eloísa Ramos
14 Ribeiro Rodrigues, Davi Miranda, Silvia Meletti, Azenil Staviski, Zilda
15 Freitas Andrade, Ana Márcia Tucci de Carvalho e Luis Fernando
16 Casarim. Representando o Centro de Ciências Agrárias compareceu o
17 prof. Sérgio Ruffo. Convidados: Edmarlon Giroto, Betty Elmer Finatti,
18 Álvaro Barreto, Regina Breganó, Luiz Caudio Buzetti, Maria Helena
19 Ribeiro Bueno, Rosiene Torres, Daniel Santos Kaster, Maria Elisa
20 Cestari, Gilberto Hildebrando, Alberto Durán Gonzáles e Lisiane
21 Freitas de Freitas. Ausências justificadas: Reitora Marta Regina
22 Gimenez Favaro, Leandro Ricardo Altimari e Helion Lino Junior. **I.**
23 **ORDEM DO DIA – Item 1) Discussão e votação da Ata 1506, de 29**
24 **de junho de 2022.** Em regime de discussão. Profa. Ana Heloísa Molina,
25 diz não haver nenhuma correção, só um elogio, que essas atas são a
26 alegria de qualquer historiador, quando for resgatar as informações no
27 futuro. Parabéns ao pessoal da Secretaria e para quem redige esses
28 documentos. Aprovado por unanimidade. **Item 2) Processo**
29 **19.156.357-3 – PCU - deliberar acerca da concessão de imagens**
30 **geradas pelo sistema de monitoramento da UEL (Relator: Luiz**
31 **Claudio Buzeti).** Trata-se de uma solicitação da Profa. Angela Palma,
32 que recebeu uma multa indevida e ela acredita que a placa do seu carro
33 tenha sido clonada, porque no dia e horário em que foi registrada a
34 multa, ela estava com o seu carro, um Jipe Compass, no
35 estacionamento do CCB. Desse modo, para que possa recorrer da
36 multa, a professora precisa das imagens de nossas câmeras. A
37 resolução vigente diz que para fornecermos as imagens do serviço de
38 vigilância, precisa, antes da autorização do Conselho de Administração.
39 Em regime de discussão. Prof. Silvano Cesar – não são só as imagens,
40 é preciso que se encaminhe um documento certificando o que está
41 descrito nas imagens, reforçando que o carro estava mesmo no CCB.
42 Luiz Cláudio Buzeti – sim, encaminharemos o CD com as imagens e

1 um ofício da PCU certificando o que coletamos nas imagens. Em
2 regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 3) Processo**
3 **19.140.753-9 – CASA DE CULTURA - deliberar acerca da minuta de**
4 **Resolução que define valores dos preços públicos para os**
5 **ingressos a serem cobrados pela Divisão de Cinema e Vídeo da**
6 **Casa de Cultura, para exibição de filmes no Cine Teatro Ouro**
7 **Verde (Relatora: Maria Helena Bueno).** Retornaremos com as
8 exibições do cinema de 2^{as} às 4^{as}, no Cine Teatro Ouro Verde. Após
9 um longo período de negociação com as distribuidoras, haja vista que
10 essas empresas não acham bom a exibição se dar apenas em 3 dias,
11 mas, é o que conseguimos fazer nesse momento. Fizemos uma
12 proposta de alteração do valor do preço público, sem revogar a
13 resolução vigente, mas, após a análise da PROPLAN, acordamos em
14 fazer uma nova resolução, em virtude dos prazos e da defasagem do
15 preço público praticado. Aplicamos o índice acumulado do IPCA. A
16 minuta passou pela PJU e não houve óbice daquela unidade. A minuta
17 é a que está nas páginas 16 e 17. Os preços públicos ficarão em R\$
18 20,00 a inteira e R\$ 10,00 a meia entrada. São preços compatíveis com
19 o mercado do cinema. Em regime de votação. Aprovado por
20 unanimidade. **Item 4) Processo 19.083.792-0 - SAUEL - deliberar**
21 **acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL,**
22 **referente aos anos de 2018 a 2022 (Relator: Alvaro Barreto).** Nesses
23 4 anos o SAUEL continuou com o seu trabalho, inclusive sendo campo
24 de estágio, e atendendo pesquisadores da UEL e externos. Em 2018,
25 começamos a elaborar o plano de classificação a ser enviado para o
26 DEAP - Departamento Estadual de Arquivo Público do Paraná, e
27 seguimos com a elaboração da tabela de temporalidade. Estávamos
28 com uma documentação sob a nossa guarda, da Comissão da
29 Verdade, documentos de 1972, e que organizamos e encaminhamos
30 para o NDPH – Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica. Em
31 2019 seguimos com os levantamentos documentos e elaboração das
32 tipologias. Em 2020, foi necessário parar as visitas aos setores, em
33 razão da Pandemia de COVID-19, o que atrasou a finalização dessa
34 etapa. Em 2021, trabalhamos no processo de implementação do E-
35 protocolo, participamos de uma comissão que estudou a sua viabilidade
36 e, em 2022, finalizamos o trabalho. Agora o protocolo digital está em
37 pleno uso. Alguns setores estão em processo de treinamento, mas, a
38 maioria já conseguiu usar somente com os tutoriais. Enviamos a
39 documentação completa das tabelas de temporalidade ao DEAP e
40 estamos aguardando a resposta. Continuamos com os treinamentos
41 aos setores sobre o uso do E-protocolo. Em regime de Discussão.
42 Profa. Ana Heloísa Molina – o relatório traz 2 situações que merecem

1 destaque, uma é a criação da câmara técnica de gestão de prontuários,
2 queria saber como está essa organização, porque sei que é um volume
3 impressionante de documentos. E a segunda, é sobre o plano de
4 classificação e tabelas de temporalidade, se já foi concluído. Alvaro
5 Barreto – conseguimos finalizar as visitas agora, a identificação
6 documental já foi toda concluída, agora a ATI está nos ajudando nos
7 índices, então, em breve, esse trabalho será finalizado. Sobre a
8 Câmara técnica, ainda está em processo, porque tivemos outras
9 urgências, a exemplo do processo do E-protocolo, e precisamos de
10 mais pessoal para acelerar o processo de digitalização. Em regime de
11 votação. Aprovado por unanimidade. **Item 5) Processo 19.142.737-8 –**
12 **HOSPITAL VETERINÁRIO - deliberar acerca do Relatório de**
13 **Atividades do Hospital Veterinário, referente ao ano de 2021**
14 **(Relatora: Profª Dra. Regina Breganó).** Esse processo apresenta o
15 relatório do hospital veterinário no ano de 2021. Importante resgatar o
16 que está descrito na Resolução do Regimento do HV (Resolução nº
17 1040/86), em seu artigo 4º “todas as divisões e demais unidades
18 hospitalares terão objetivos e finalidades assistenciais, para o apoio
19 didático.” O HV trabalha hoje com animais de pequeno, médio e grande
20 porte. Apresento aqui alguns destaques, a exemplo da aula prática de
21 clínica médica de grandes animais, que é realizada nas dependências
22 do HV, utilizando animais do próprio rebanho do HV. O Hospital
23 veterinário recebe aulas práticas desde o segundo ano do curso de
24 veterinária e zootecnia, pós-graduação também, tanto da UEL, quanto
25 de outras IES, são mais de 600 estudantes por ano. Um outro destaque
26 importante é a Residência, R1 e R2, nas áreas de Clínica Médica de
27 Animais de Companhia; Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia,
28 Teriogenologia de Animais de Companhia, Anestesiologia, Imagem,
29 Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais, Teriogenologia de
30 Grandes animais, Patologia Clínica Veterinária, Patologia animal,
31 Moléstias Parasitárias, Saúde Pública Veterinária, Moléstias
32 Infecciosas, Toxicologia, Medicina aviária, Inspeção de leite, com total
33 de 33 residentes em R1 e mais 33 residentes de R2, no ano de 2021.
34 Temos 26 anos de atuação na residência veterinária. Temos hoje no
35 HV 89 projetos, sendo 14 de Ensino, 56 de Pesquisa e 19 de Extensão,
36 com o envolvimento de 403 docentes e 3.106 estudantes. Temos
37 precariedade de Recursos Estruturais e algumas necessidades
38 prementes, a exemplo da construção de vestiários para os estudantes
39 que o que temos hoje estão em condições muito precárias. Precisamos
40 da construção de sala de espera e sanitários para tutores, porque o
41 espaço hoje fica exposto a chuvas e muito calor. Uma outra urgência é
42 a construção de uma sala de visitas, porque ficam aguardando na área

1 externa, em corredores, sem bancos e também expostos a chuvas e
2 muito calor. Nosso hospital tem 45 anos. Ainda não temos
3 acessibilidade, estamos em descumprimento de uma lei federal. Já
4 tivemos acidentes na escada que dá acesso ao atendimento do HV.
5 Outra questão que já apresentamos algumas vezes nesse conselho é
6 a construção de almoxarifado e local seguro para prontuários, porque
7 o que temos hoje é algo muito improvisado e que não favorece a
8 conservação desses documentos. A estrutura organizacional do HV
9 está exposta em um organograma bem enxuto, em que temos a
10 Direção, a Secretaria Administrativa, Divisão de Animais de
11 Companhia, Divisão de Grandes Animais, Divisão de Patologia Animal,
12 Divisão de Medicina Veterinária Preventiva, Secção de Administração
13 Predial e Secção de Fármacos Psicotrópicos. Tínhamos em no ano
14 2000, 52 servidores efetivos e hoje estamos com apenas 30 e com um
15 aumento anual de atendimentos que crescente. Não temos mais
16 secretários, saindo daqui, tenho que descer lá para fazer esse trabalho.
17 Nosso hospital não parou nem na pandemia. Nós somos o único
18 hospital veterinário que funciona 24h, é por isso que nosso curso de
19 medicina veterinária é 5 estrelas e o 6º do país. Em 2021 o HV realizou
20 10.682 atendimentos, 7.092 internações. Nossa arrecadação é alta,
21 mas o custo do hospital também é bastante elevado. Arrecadamos
22 pouco mais de 2 milhões, temos um saldo acumulado de 3 milhões,
23 sem DREM e RPVs. O custo do hospital tem aumentado muito e não
24 atualizamos a nossa tabela de preços. O impacto da DREM nos
25 causou, até o momento, um déficit de R\$ - 2.62.318,88 milhões. O
26 nosso público é de baixa renda e somos o único hospital veterinário que
27 atende a essa população, e ainda assim, os procedimentos que já têm
28 um valor muito baixo, para podermos atender, parcelamos os custos
29 em até 10 vezes. Se somarmos a DREM com as RPVs, o impacto
30 chega à monta de R\$ - 4.674.557,33. Importante dizer que ainda
31 trabalhamos com isenção de alguns serviços para algumas ONGs e
32 também para a Polícia Militar (canil e cavalaria). Concedemos essas
33 isenções por interesse acadêmico e de pesquisa. Isentamos a triagem
34 social. Os animais da Fazenda Escola, por exemplo, a gente atende,
35 em troca da produção deles de silos que fornecem para nós. O silo é
36 utilizado para os animais das aulas práticas, não são para os animais
37 da sociedade. O silo nos custou 90 mil e o nosso custo de atendimento
38 a eles deu 27mil, então a PROPLAN precisa nos ajudar para
39 complementar esses custos. Em síntese, as maiores dificuldades que
40 enfrentamos em 2021 e que impactam na gestão do HV foram: aumento
41 do custo e/ou falta de insumos; dificuldades de compra via processos
42 licitatórios; falta de autonomia orçamentária, incidência da DREM, falta

1 de servidores, problemas de infraestrutura e a pandemia. As melhorias
2 que conseguimos implantar em 2021 foram, sistema de informatização
3 de boa parte dos processos do HV; Melhoria no cadastro dos
4 proprietários, sistema de isenções e relatórios; revisão e atualização da
5 tabela de preços do HV; Informatização do prontuário eletrônico – em
6 fase de planejamento. No que tange ao sistema de gestão, foi feito o
7 acompanhamento do contrato com o SERASA, em que há uma dívida
8 dos usuários no montante de R\$ 1.316.839,53, valor quitado até
9 27/06/2022 foi de R\$ 113.821,65. Houve a elaboração do projeto
10 “Melhoria do Hospital Veterinário da UEL, para UGF no valor total de
11 900 mil reais, dividido em três parcelas. Estamos trabalhando na
12 revisão do Regulamento do Plantão e atualização do Regimento do HV.
13 O Prontuário eletrônico ainda está em desenvolvimento pela ATI.
14 Houve em outubro de 2021, a contratação de duas técnicas de
15 radiologia pelo processo de Chamamento público. Estamos precisando
16 comprar equipamentos imprescindíveis para as nossas atividades,
17 mas, em razão do valor alto, dependem de processos licitatórios e
18 todos deram fracassados em 2021. A seguir apontamos os desafios,
19 propostas e metas para 2022: reposição do quadro de servidores;
20 atendimento ao Termo de Constatação do CRMV; Implantação do
21 prontuário eletrônico e informatização dos laboratórios; contratação de
22 empresas de manutenção de equipamentos hospitalares.
23 Equipamentos e mobiliário a serem adquiridos em 2022/2023:
24 Desfibrilador veterinário; eletrocardiógrafo incardio; seladora de bolsa
25 de sangue; sistema de radiografia digital; ultrassom para limpeza de
26 material cirúrgico; suporte de soro; cadeiras altas para secretaria; lixeira
27 com tampa por acionamento de pedal; ventiladores de parede;
28 instrumental cirúrgico, dentre outros, que somam aproximadamente R\$
29 623.450,00 reais. Pela estrutura antiga do HV, que já tem 45 anos, o
30 ideal era se pensar em um projeto de um novo hospital veterinário. Já
31 temos algumas recomendações do Tribunal de Contas e de outras
32 unidades fiscalizadoras, como o Projeto de Prevenções de Incêndios
33 (exigência do TCE), Projeto de prevenção de descarga elétrica; reforma
34 da sala de espera e de visitas, construção de sanitários; melhorias de
35 acessibilidade para todo o HV; instalação de alambrado; reforma e
36 ampliação do almoxarifado da farmácia; reforma e ampliação da sala
37 de aula prática da CMAC; Reforma da secretaria de atendimento ao
38 público; reforma dos sanitários dos servidores; reforma do laboratório
39 de patologia clínica; adequação de sala para manipulação de
40 quimioterápicos; pintura dos ambulatorios; reforma das portas dos
41 ambulatorios; instalação das portas de vidro para fechamento do setor
42 de atendimento; reforma da enfermaria do Setor de Grandes Animais;

1 Reforma para alteração do acesso à Enfermaria da Clínica Médica; e
2 Aquisição de equipamentos, no total de 759 mil reais. Importante
3 ressaltar que a medicina veterinária não é só saúde animal, ela é saúde
4 única. Tivemos um surto no HV de COVID, o ano passado (2021), mas,
5 rapidamente, contando com um projeto do professor Amauri Alfieri,
6 fizemos a testagem de todos os servidores e estudantes e conseguimos
7 controlar. Em regime de discussão. Prof. Silvano Cesar – infelizmente,
8 esses problemas já vimos nesse Conselho, alguns são simples, como
9 o vestiário, mas, me parece que ainda não foi feito. O que chama a
10 atenção do seu relatório é o número de isenções, entendo que é por
11 interesse didático e científico, mas, em quais situações são diferentes
12 desses casos, quem define as isenções? Profa. Regina Breganó –
13 quando assumi a direção, eu assustei com os números, porque a
14 isenção era bem maior do que o arrecadado, e agora, fizemos um
15 trabalho, com os professores, para eles fossem mais criteriosos com
16 essas isenções e esse número tem caído, ano a ano. Quando o tutor
17 não tem como arcar com os custos, por exemplo, uma cirurgia de
18 quadril, o professor acaba isentando, porque ele tem interesse em
19 mostrar essa cirurgia para os estudantes. Temos uma situação aqui no
20 hospital, e que gera um estresse muito grande. O proprietário não tem
21 dinheiro para internar o animal e chora e nos ameaça dizendo que nós
22 vamos deixar o animal morrer. Parece que se a gente não atender o
23 animal aqui, a culpa é nossa. É dramático. É um hospital público e não
24 podemos cobrar muito caro, mas, os procedimentos são caros também.
25 A pressão é muito grande para os atendimentos gratuitos. A nossa
26 população é de baixa renda. Os professores às vezes isentam porque
27 querem apresentar o caso em congresso, ensinar o procedimento aos
28 estudantes. Umas isenções são feitas pelos professores, outras por
29 mim, todas com as justificativas, tudo isso fica no prontuário do animal.
30 Prof. Silvano Cesar – gostaria de saber sobre os computadores que
31 vocês receberam, se já foram instalados? Profa. Regina Breganó -
32 solicitei em 2019, portas de vidro para fechar o hospital. O HV é todo
33 aberto. Sem vigias. Não temos segurança, por isso não instalei os
34 computadores nos laboratórios ainda, e a ATI está desenvolvendo os
35 prontuários eletrônicos. Davi Miranda – deixo os parabéns pelo
36 excelente trabalho do HV, são vários desafios para manter um serviço
37 de qualidade. É o 6º melhor curso do Brasil, mesmo com todas as
38 dificuldades. Parabéns a toda equipe do HV. Já tive 2 animais atendidos
39 pelo HV e considero o trabalho de excelência. Profa. Ana Heloísa
40 Molina – parabeniza a toda a equipe e o que me impressiona nesse
41 relatório, além das fotos e de todo o trabalho que vocês desenvolvem,
42 o que é arrecadado e não é investido no próprio hospital, uma vez que

1 é destinado para a DREM. Não existe uma outra forma para se
2 arrecadar, uma outra fonte, para não incidir a DREM? Um hospital
3 veterinário que tem 45 anos, que é campo de pesquisa e de extensão,
4 necessita minimamente de estrutura. Profa. Regina Breganó –
5 pensamos em passar parte da arrecadação do HV para uma fundação,
6 porque realmente essa situação está sangrando em nós. Professor
7 tendo que comprar material cirúrgico. Parece que quanto mais
8 arrecadamos, mais a gente deve. Já temos um grupo de trabalho para
9 estudar essas possibilidades. A gente não tem tempo de planejar,
10 porque fica fazendo trabalho de secretaria. Em regime de votação.
11 Aprovado por unanimidade. **Item 6) Processo 19.181.061-9 –**
12 **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CECA – Deliberar sobre**
13 **deliberação da reformulação do Regimento do Departamento**
14 **(Relator: Prof. Rogério Gomes).** Trata-se da reformulação do
15 regimento do departamento de educação, que seguiu todo o rito
16 regimental, desde agosto de 2019, por isso, tão moroso, parou no
17 período da pandemia, ficou um tempo longo na PJU, só retorna para a
18 PROPLAN em agosto de 2021. O parecer da PJU traz uma solicitação
19 indicando a necessidade de reparos na minuta, nas folhas 21 e 22. O
20 departamento acolheu as sugestões, com exceção do art. 8º da folha
21 23, porque isso se trata de uma deliberação do Departamento e que
22 não fere nenhuma deliberação da universidade, que representa a
23 organização das áreas do departamento. Depois disso, a PJU fez nova
24 análise e considerou que o disposto, tanto no Estatuto da Universidade
25 Estadual de Londrina, quanto em seu Regimento Geral, abriga a
26 possibilidade de inserção das áreas enquanto instâncias consultivas.
27 Isto porque as competências a elas atribuídas não se confundem com
28 aquelas deliberativas - estas sim reservadas às demais estruturas
29 administrativas dos departamentos, quais sejam: Conselho de
30 Departamento, Colegiada de Curso e Comissões Facultativas. Estando
31 agora o processo apto para apreciação desse Conselho. Profa. Sarah
32 Hegeto – há número mínimo de docentes para o departamento, isso foi
33 contemplado? Prof. Rogério Gomes – sim, há o número de professor
34 necessário, contemplam a distribuição de áreas, até porque essas
35 áreas não têm cargos, é só uma melhor organização do trabalho. Em
36 regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 7) Processo**
37 **19.188.365-9-1 – PROGRAD – deliberar acerca do uso de recursos**
38 **do FAEPE para pagamento de bolsas para estudantes de**
39 **graduação (Relatora: Profa. Dra. Ana Márcia Tucci de Carvalho).**
40 Trata-se de uma proposta de utilização do saldo do FAEPE para
41 pagamento de quantitativo de bolsas, igualitariamente divididas entre
42 as pró-reitorias acadêmicas. São bolsas para estudantes da graduação.

1 É o reflexo da pandemia, e do agravante financeira de nossos
2 estudantes. A situação econômica ainda é bastante complicada. O
3 fornecimento dessas bolsas por mais 1 ano implica diretamente na
4 permanência desses estudantes nos nossos cursos. Também a
5 necessidade de contrapartida das bolsas, a exemplo da PROPPG, em
6 cumprimento dos editais do CNPq. Fizemos a proposta ao comitê
7 gestor do FAEPE e foi aprovada. A partir do relato do Prof. Azenil
8 Staviski, do saldo do FAEPE, fizemos a proposta de aplicação desses
9 recursos em bolsas de estudos, para estudantes de graduação, no total
10 de 81 bolsas, por 12 meses, sendo, 27 bolsas para cada pró-reitoria
11 acadêmica. Prof. Silvano Cesar – qual o critério para a divisão de forma
12 isonômica entre as pró-reitorias? Profa. Ana Márcia Tucci – foi o mesmo
13 critério que adotamos o ano passado, porque são bolsas acadêmicas.
14 O ano passado, ainda, fornecemos bolsas para a ATI, para atender às
15 demandas emergências do ensino remoto, e agora, eles não vão
16 precisar, então, essas bolsas serão todas aplicadas entre as pró-
17 reitorias acadêmicas. Prof. Silvano Cesar – o maior número de alunos
18 envolvidos em projetos está na pesquisa, então, são 7mil alunos
19 participando de projetos de pesquisa, deveria ser proporcional ao
20 número de alunos em projetos, são apenas 2mil estudantes em projetos
21 de ensino e o mesmo com a extensão. Pelas minhas contas, fazendo
22 proporcional pelo número de alunos vinculados em projetos, a
23 PROPPG ficaria com 40 bolsas, 24 para a PROGRAD, e 17 bolsas para
24 a PROEX. Profa. Ana Márcia Tucci – a pesquisa também tem outras
25 modalidades de bolsas, bolsas IC, outros editais, o que não ocorre com
26 a PROGRAD, por exemplo. Profa. Silvia Meletti – a PROPPG tem uma
27 outra proporção, temos mais bolsas por outras fontes. Além da
28 distribuição igualitária, há a questão dos comitês, quem está na gestão
29 dessas bolsas, que é o FAEPE, é a indução de práticas que acabam
30 envolvendo mais estudantes, tanto no ensino quanto na extensão. O
31 FAEPE não tem condições de fomentar projetos, mas colocando a
32 mesma proporção de bolsas em cada uma das pró-reitorias, estamos
33 ampliando a participação nos projetos. É um posicionamento político do
34 grupo gestor do FAEPE, e uma preocupação institucional de ter o
35 mesmo peso o ensino, a pesquisa e a extensão. Um professor tem um
36 projeto de ensino, raramente vai existir um edital de fomento e de bolsa
37 para ele ter bolsistas nesse projeto. Essa decisão favorece a condição
38 formativa nessas áreas. É uma forma de estimular o interesse desses
39 estudantes em projetos de ensino e de extensão. Em regime de
40 votação. Aprovado por unanimidade. Profa. Silvia Meletti – a título de
41 complementação da informação informo que em razão de editais de
42 fomento, a PROPPG tem 492 bolsistas de iniciação científica, incluindo

1 as bolsas de inclusão e permanência. **Item 8) Processo 19.144.591-0-**
2 **1 - PROGRAD – deliberar acerca da Proposta de Curso de**
3 **graduação em Ciência de Dados e Inteligência Artificial (Relatora:**
4 **Profa. Dra. Ana Márcia Tucci de Carvalho).** Trata-se de uma
5 proposta do Departamento de Computação. Um curso novo. Passa a
6 palavra para o Prof. Daniel Kaster, quem liderou o grupo que elaborou
7 a proposta desse projeto. Prof. Daniel Kaster - a época da pandemia
8 nos mostrou um aumento da demanda na área de tecnologia e ciência
9 de dados. Os dados são o petróleo da atualidade. Para a elaboração
10 desse projeto, levamos em consideração o mercado altamente
11 aquecido, a necessidade de formação de mão-de-obra qualificada em
12 computação e a visão de posicionamento da região de Londrina e da
13 UEL na vanguarda da tecnologia da era da informação. Elaboramos,
14 então, a proposta do Curso de graduação em Ciência de Dados e
15 Inteligência Artificial. Esse curso é ofertado nas maiores universidades
16 do mundo, a exemplo UCBerkeley, CMU, MIT, Standford,
17 UofWashington, Cornell, Georgia Tech, Yale, UMichigan, Columbia,
18 UCLA, UCSD, UCIrvine, Florida Plytech, dentre outras. No Brasil,
19 temos o curso na UFPB, UFG, USP-SC, UNIVESP (EAD), PUC-SP,
20 PUC-RS, PUC-Minas, FGV e em algumas universidades privadas. Aqui
21 no Estado do Paraná ainda não há nenhuma universidade pública
22 ofertando essa graduação. O curso apresenta um enfoque muito atual,
23 voltado para computação e inteligência artificial, envolvendo aplicações
24 em saúde e no agronegócio. Em uma análise do cenário externo,
25 podemos destacar a aderência com as áreas prioritárias do MCTIC -
26 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, são elas: Tecnologias
27 Estratégicas (Espacial, Nuclear, Cibernética, Segurança pública, de
28 fronteira); Tecnologias Habilitadoras (Inteligência Artificial, Internet das
29 Coisas, Materiais Avançados, Biotecnologia, Nanotecnologia);
30 Tecnologias de Produção (Indústria, Agronegócio, Comunicações,
31 Infraestrutura, Serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento
32 Sustentável (Cidades Inteligentes, Energias Renováveis, Bioeconomia,
33 Resíduos Sólidos, Poluição, Desastres Naturais, Preservação
34 Ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (Saúde, Saneamento
35 Básico, Segurança Hídrica, Tecnologias Assistivas). Há também
36 aderência com as áreas prioritárias do Paraná, quais sejam:
37 Transformação Digital, Desenvolvimento Sustentável, Agricultura e
38 Agronegócios, Biotecnologia e Saúde, Energias Sustentáveis
39 Renováveis Inteligentes, Cidades Inteligentes, Sociedade, Educação e
40 Economia. Há aderência também com o planejamento do Ecossistema
41 de Inovação de Londrina (+MasterPlan 2040 – Londrina), envolvendo
42 cadeia de agronegócios, eletrometalmecânico, químico e materiais, TIC

1 (Telecom, Hardware e Software) e Saúde. Elencamos, a seguir, dados
2 da proposta curricular do curso. Carga horária total 3034 horas. A ser
3 ofertado no turno noturno, número de vagas 50, tempo mínimo de
4 integralização de 4 anos e máximo de 8 anos. Sistema acadêmico de
5 matrícula por atividade acadêmica. Departamentos envolvidos:
6 Computação, Estatística, Matemática e Filosofia. Para as disciplinas e
7 Módulos obrigatórios, destinamos uma carga horária de 2070h. A carga
8 horária de estágio ficou em 360h, e o Trabalho de Conclusão de Curso
9 – TCC, ficou com 120h. As Atividades Acadêmicas Complementares
10 ficaram com 180h e abrigamos já no projeto inicial do curso as
11 Atividades de Extensão, sendo 154h para AEX Indicadas e 150h para
12 AEX Livres, totalizando as 3034h do curso. Importante destacar os
13 perfis complementares dos cursos de Computação. Muita gente diz que
14 serão dois cursos iguais no CCE, mas, não são, são formações
15 complementares. O curso de ciência da computação aborda o
16 desenvolvimento científico e tecnológico da Computação (teorias,
17 métodos, linguagens, modelos, entre outras). Já o curso de Ciência de
18 Dados e Inteligência Artificial se baseia em desenvolvimento de
19 soluções (computacionais a partir de dados), baseados na análise,
20 processamento, modelagem, exploração e visualização de dados. A
21 Ciência da Computação desenvolvimento de ferramentas, métodos e
22 técnicas, para profissionais da área de computação para a construção
23 de software; para usuários finais ou projeto de sistemas digitais. Já o
24 curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, se baseia em
25 Desenvolvimento de ferramentas métodos e técnicas, para aplicações
26 disponibilizados em diversos formatos, volumes e estruturas e de forma
27 adaptativa, para áreas que desenvolvem soluções inteligentes. Os
28 cursos de computação e de ciência de dados não concorrem entre si.
29 São perfis complementares. Temos uma demanda muito grande no
30 vestibular. A Computação teve 40 candidatos por vaga, assim,
31 esperamos uma grande procura para esse curso novo também.
32 Recursos necessários para implantação do curso. Espaço físico:
33 utilização de espaços já destinados. Laboratórios de computadores
34 (computadores, bancadas e adequações; investimento incluído no
35 projeto); Recursos Humanos (solicitação de autorização governamental
36 para ampliação de vagas: 16 docentes e 1 técnico de informática de
37 nível superior, incluído no projeto). Em regime de discussão. Prof.
38 Silvano Cesar – quando apresentaram a proposta no CCE,
39 aproveitamos a oportunidade, quando o Prof. Aldo Bona estava aqui,
40 juntamente com o Alex Canziani e a SETI nos deu poucos dias para
41 submetermos esse processo. Na última segunda-feira, a reitora teve
42 uma reunião com o Prof. Aldo Bona, na oportunidade da vinda do

1 Ministro de Ciência e Tecnologia. A reitora não levou o projeto inteiro,
2 mas, levou a planilha financeira com todas as demandas. A ideia é
3 inserir o curso já no orçamento, por isso a pressa da aprovação desse
4 processo. Já houve a sinalização de uma deputada federal para ajudar
5 nesse curso, com verba de bancada. O ministro Paulo Alvim, ressaltou
6 a importância do hub de inovação, Londrina é bem-vista nessa área, e
7 toda a valorização da computação e ciência de dados, e como não há
8 no Paraná, há demanda. Esse é um projeto de curso com enfoque
9 computacional e não estatístico. A instância final de aprovação dessa
10 proposta é aqui no C.A, e fica o meu pedido de aprovação dessa
11 proposta para que siga os trâmites junto ao governo do Estado. As
12 reformas que deverão ser feitas, com verbas parlamentares. Importante
13 deixar registrado que o curso só começará se houver atendimento de
14 todas as necessidades descritas no projeto. Profa. Ana Heloísa Molina
15 – a relevância do curso está comprovada, bem como a atuação desses
16 futuros egressos no mercado regional. No processo está grafado curso
17 de Ciência de Dados, modalidade, bacharelado, e na apresentação vi
18 que é Ciência de Dados e Inteligência Artificial, qual é o correto? Uma
19 outra dúvida, sobre a disciplina de Humanidades, me parece que a
20 ementa precisa de ajustes, que está mais voltada para ética. Prof.
21 Daniel Kaster – o projeto iniciou-se como ciência de dados, mas, à
22 medida que fomos caminhando, após várias reuniões, a segunda
23 versão do projeto, que está incluída no processo, alterou-se o nome e
24 a mudança de turno, que inicialmente havia sido proposto para o diurno.
25 O nome ficou como Ciência de Dados e Inteligência Artificial. Há dois
26 formulários no processo, o formulário final se inicia na página 129 do E-
27 protocolo. Profa. Ana Márcia Tucci – a disciplina de Humanidades se
28 faz necessária para cumprirmos a legislação, com esses conteúdos, há
29 outras exigências também como a educação ambiental, e cultura afro-
30 brasileira. Esse conteúdo de humanidades engradece o curso,
31 principalmente, em uma área de Exatas. Prof. Paulo Meletti - gostaria
32 de parabenizar o grupo pela proposta do curso. Muito inovadora. Achei
33 a ideia genial, principalmente por ser noturno. Em regime de votação.
34 Aprovado por unanimidade. Prof. Ailton Petris – parabéns pela
35 proposta. Ser um curso noturno é muito importante. Já há
36 movimentação da Reitoria, especialmente a professora Marta Favaro,
37 buscando apoio dos deputados que estão se articulando para apoiar
38 esse curso, a reitora está em Curitiba essa semana fazendo essas
39 articulações, buscando apoio para custeio e estrutura. Parabeniza os
40 docentes que trabalharam nessa proposta e também à direção do CCE,
41 mostra a proatividade da UEL, buscando atender às demandas sociais,
42 focado em uma área que vai contribuir muito fortemente ao ecossistema

1 de inovação. Posição política de incentivo às demandas sociais. Prof
2 Daniel Kaster – gostaria de agradecer o apoio do Prof. Sérgio Carvalho,
3 enquanto estava como reitor, e depois na PROPLAN, da reitora atual,
4 do diretor de centro, o projeto recebeu total apoio e celeridade para que
5 o processo seguisse o trâmite em tempo recorde. Prof. Silvano Cesar
6 – também agradece o apoio da gestão passada e agora da gestão
7 atual, que não tem medido esforços para atender a esse projeto. Já
8 está em trâmite a proposta de criação do curso de Geologia também,
9 então, em breve, serão dois cursos novos no CCE. **II. INFORMES** -
10 Profa. Ana Márcia Tucci – reforcem a necessidade de confirmação de
11 matrícula, é a etapa final para que se efetivem como estudantes da
12 universidade. É um esforço coletivo. Teremos computadores na
13 PROGRAD, para que façam esse clique no portal do Estudante. Entre
14 1 e 5 de agosto. Solicito a parceria dos diretores de centro. Reforcem
15 isso com as chefias e coordenadores de colegiado. Temos uma intensa
16 programação de semana de recepção dos ingressantes. Também
17 estamos com os nossos cursos em semana pedagógica. É um
18 momento importante de formação de nossos docentes, estamos
19 refletindo sobre os projetos pedagógicos. Estamos também em
20 programação da Feira das Profissões, em 01 de setembro, a profa.
21 Zilda Andrade é a coordenadora geral, mas, envolve todas as pró-
22 reitorias acadêmicas. É um momento que damos visibilidade a todos os
23 nossos cursos e mostramos a potência da nossa Universidade. Prof.
24 Azenil Staviski – essencialmente a todos os servidores e docentes que
25 fazem requisição de materiais ou serviços. A nova lei que trata das
26 licitações, entrou em vigor dia 21 de junho, que já é bastante complexo
27 e técnico e agora com a nova lei, veio duas novas exigências, tem uma
28 fase de estudo técnico preliminar, e o termo de referência, todos que
29 precisam requisitar material tem que apresentar dados e responder a
30 alguns questionamentos desses itens. Assim, há alguns servidores da
31 PROAF e do HU, que fizeram uma formação em Curitiba e agora vão
32 replicar para nós lá no HU, em 5 dias, distribuído por áreas, e interessa
33 a todos que requisitam materiais. Para o Campus serão ofertadas 15
34 vagas por dia de curso. Profa. Zilda Andrade – estamos com uma
35 chamada para organização de eventos, oriundas do CNPq.
36 Compartilhem com os seus pares. Acessem o link para lerem o edital.
37 Com auxílio de até R\$ 150.000,00 para realização de eventos nacionais,
38 internacionais ou mundiais, a Chamada CNPq Nº 13/2022 recebe propostas
39 até sexta-feira (15). Professores da UEL e de instituições científica,
40 tecnológica e de inovação (ICT) do país podem fazer a submissão pelo
41 formulário online disponível na Plataforma Integrada Carlos Chagas. A
42 chamada de Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e de

1 Inovação (ARC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
 2 Tecnológico (CNPq), visa apoiar a realização de eventos de grande porte,
 3 como encontros, congressos e outros similares, no Brasil. Como critério de
 4 submissão, o professor responsável pela apresentação da proposta deverá,
 5 obrigatoriamente, ter seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes; possuir
 6 título de doutor; ser coordenador do projeto; participar da comissão
 7 organizadora do evento; ter vínculo formal com a instituição de execução do
 8 evento. Todas as especificações estão na Chamada CNPq Nº 13/2022. De
 9 acordo com o cronograma da Chamada CNPq, após a submissão, as
 10 propostas passam por julgamento, no período de 1 a 5 de agosto. O
 11 resultado preliminar será divulgado em 25 de agosto, com abertura de prazo
 12 para recursos. A divulgação final sai dia 26 de setembro, no Diário Oficial da
 13 União, por extrato, e na página do CNPq.
 14 [https://operobal.uel.br/eventos/2022/07/12/cnpq-recebe-proposta-de-](https://operobal.uel.br/eventos/2022/07/12/cnpq-recebe-proposta-de-eventos-para-auxilio-de-ate-r-150-mil/)
 15 [eventos-para-auxilio-de-ate-r-150-mil/](https://operobal.uel.br/eventos/2022/07/12/cnpq-recebe-proposta-de-eventos-para-auxilio-de-ate-r-150-mil/). Luiz Cláudio Buzeti – estamos
 16 fazendo uma revitalização no campus, limpeza, retirada de entulhos,
 17 sobra de obras, limpeza de bocas de lobo, plantação de gramas,
 18 pinturas de meio fios, preparando o campus para o retorno das aulas.
 19 Em dias de chuva estávamos com alagamentos, e agora estamos
 20 fazendo essa desobstrução. Prof. Airton Petris – concluímos uma nova
 21 composição do grupo sanitário e estão trabalhando na atualização do
 22 plano de contingenciamento, segue o uso de máscaras em locais
 23 fechados. Nada mais havendo para tratar, o Reitor em exercício, prof.
 24 Airton José Petris agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião
 25 e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos
 26 Colegiados Superiores lavei esta ata, que após lida e aprovada, será
 27 assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

28

29 Airton José Petris
 30 Reitor em exercício

31

32 Ana Heloísa Molina
 33 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

34

35 Paulo Cesar Meletti
 36 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

37

38 Silvano Cesar da Costa
 39 Diretor do Centro de Ciências Exatas

40

41 Daniel da Silva Barros
 42 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

43

- 1 Sarah Nacy Deggau H. De Souza _____
- 2 Diretora do Centro de Ciências da Saúde
- 3
- 4 Sérgio Ruffo _____
- 5 Representando o Centro de Ciências Agrárias
- 6
- 7 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
- 8 Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 9
- 10 Davi Miranda _____
- 11 Representante dos servidores técnicos administrativos
- 12
- 13 Zilda Freitas Andrade _____
- 14 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 15
- 16 Ana Marcia Tucci Carvalho _____
- 17 Pró-Reitora de Graduação
- 18
- 19 Silvia Meletti _____
- 20 Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
- 21
- 22 Azenil Staviski _____
- 23 Pró-Reitor de Administração e Finanças
- 24
- 25 Luis Fernando Casarim _____
- 26 Pró-Reitor de Planejamento
- 27
- 28
- 29 **CONVIDADOS**
- 30
- 31 Betty Elmer Finatti _____
- 32 Diretora do Sebec
- 33
- 34 Alvaro Barreto _____
- 35 Diretor do SAUEL
- 36
- 37 Regina Breganó _____
- 38 Diretora do HV
- 39
- 40 Luiz Claudio Buzetti _____
- 41 Prefeito do Campus